

**v. 12, n. 8, agosto 2017**

Gradual Retomada do Mercado de Máquinas Agrícolas Automotrizes¹

O segmento de máquinas agrícolas automotrizes, após se aproximar das 100 mil máquinas produzidas e vendidas em 2013², vem ao longo dos últimos três anos exibindo profunda queda na produção e vendas totais, encolhendo, a partir de 2015 e 2016, a quase metade daquilo que seu negócio já chegou a representar (Figura 1).

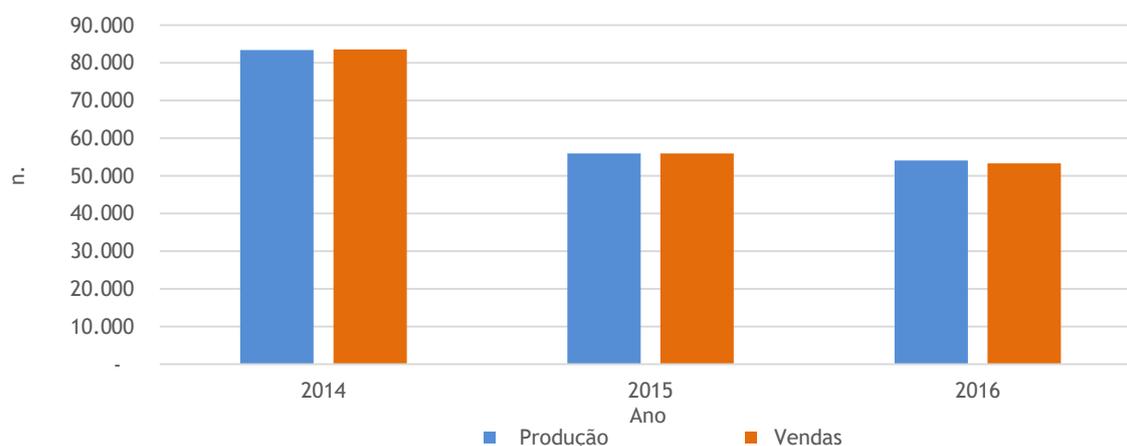


Figura 1 - Produção e Vendas de Máquinas Agrícolas Automotrizes, Brasil, 2014 a 2016,

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados da ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE VEÍCULOS AUTOMOTORES - ANFAVEA. Banco de dados. São Paulo: ANFAVEA, 2017. Disponível em: <<http://www.anfavea.com.br/estatisticas.html>>. Acesso em: jul. 2017.

Os tratores de rodas tiveram queda no total das vendas entre 2015 e 2016, com diminuição do mercado de -5,6% (de 44.719 para 42.233 unidades). Esse resultado foi fortemente puxado pelo encolhimento das exportações, que diminuiu os embarques de tratores em 1.061 unidades no período. Tal queda foi parcialmente compensada pela expansão do total de vendas de colheitadeiras, com incremento de 14,6% de melhoria do desempenho (de 4.300 salta para 4.929 unidades vendidas). Essa melhor performance das colheitadeiras foi acompanhada pela demanda por colhedoras de cana que, entre 2015 e 2016, exibiu expansão de 23,2% no total de vendas. Todavia, o mercado, para o conjunto das máquinas agrícolas automotrizes, contabilizou mais um ano de deterioração de seu desempenho com total de vendas, caindo -4,6%, ou seja, das 55.890 unidades comercializadas em 2015, houve recuo para 53.299 unidades em 2016 (Tabela 1).

Tabela 1 - Produção, Vendas e Exportação de Máquinas Agrícolas Automotrizes, Brasil, 2014-2016, e Janeiro a Junho de 2016 e de 2017

Item	Unidade	2014 (a)	2015 (b)	2016 (c)	Janeiro- junho		Variação	
					2016 (d)	2017 (e)	(c/b)	(e/d)
Tratores de rodas								
Produção	u.	64.793	44.349	43.442	15.901	23.137	-2,0	45,5
Vendas no mercado interno	u.	55.612	37.381	35.956	14.334	18.113	-3,8	26,4
Nacionais	u.	55.230	36.959	35.900	14.304	18.092	-2,9	26,5
Importados	u.	382	422	56	30	21	-86,7	-30,0
Exportação	u.	9.428	7.338	6.277	2.853	3.733	-14,5	30,8
Total das vendas	u.	65.040	44.719	42.233	17.187	21.846	-5,6	27,1
Colheitadeiras de grãos								
Produção	u.	7.623	3.889	4.889	1.585	2.493	-30,9	57,3
Vendas no mercado interno	u.	6.448	3.917	4.498	1.679	1.917	14,8	14,2
Nacionais	u.	6.433	3.907	4.496	1.678	1.917	15,1	14,2
Importados	u.	15	10	2	1	-	-80,0	-100,0
Exportação	u.	1.026	383	431	204	472	12,5	131,4
Total das vendas	u.	7.474	4.300	4.929	1.883	2.389	14,6	26,9
Cultivadores motorizados¹								
Produção	u.	1.566	1.162	803	286	241	-30,9	-15,7
Vendas no mercado interno	u.	1.553	1.059	747	279	212	-29,5	-24,0
Nacionais	u.	1.553	1.059	747	279	212	-29,5	-24,0
Importados	u.	-	-	-	-	-	-	-
Exportação	u.	5	82	83	78	72	1,2	-7,7
Total das vendas	u.	1.558	1.141	830	357	284	-27,3	-20,4
Tratores de esteiras								
Produção	u.	2.765	1.413	1.152	633	743	-18,5	17,4
Vendas no mercado interno	u.	835	380	302	135	124	-20,5	-8,1
Nacionais	u.	804	372	245	111	91	-34,1	-18,0
Importados	u.	31	8	57	24	33	612,5	37,5
Exportação	u.	1.869	885	980	532	707	10,7	32,9
Total das vendas	u.	2.704	1.265	1.282	667	831	1,3	24,6
Retroescavadeiras								
Produção	u.	5.581	4.449	2.876	1.483	1.540	-35,4	3,8
Vendas no mercado interno	u.	4.161	2.258	1.288	585	467	-43,0	-20,2
Nacionais	u.	4.161	2.258	1.288	585	467	-43,0	-20,2
Importados	u.	-	-	-	-	-	-	-
Exportação	u.	1.423	1.389	1.729	726	1.008	24,5	38,8
Total das vendas	u.	5.584	3.647	3.017	1.311	1.475	-17,3	12,5
Colhedoras de cana								
Produção	u.	1.025	676	870	593	641	28,7	8,1
Vendas no mercado interno	u.	982	713	910	500	476	27,6	-4,8
Nacionais	u.	982	713	910	500	476	27,6	-4,8
Importados	u.	-	-	-	-	-	-	-
Exportação	u.	207	105	98	73	37	-6,7	-49,3
Total das vendas	u.	1.189	818	1.008	573	513	23,2	-10,5
Máquinas agrícolas (total)								
Produção	u.	83.353	55.938	54.032	20.481	28.795	-3,4	40,6
Vendas no mercado interno	u.	69.591	45.708	43.701	17.512	21.309	-4,4	21,7
Nacionais	u.	69.163	45.268	43.586	17.457	21.255	-3,7	21,8
Importados	u.	428	440	115	55	54	-73,9	-1,8
Exportação	u.	13.958	10.182	9.598	4.466	6.029	-5,7	35,0
Total das vendas	u.	83.549	55.890	53.299	21.978	27.338	-4,6	24,4
Emprego ²	peessoas	18.531	15.440	16.766	16.177	18.344	8,6	13,4
Receita cambial	US\$ milhão	2.794	1.699	1.779	898	1.213	4,7	35,1

¹Desde de 2003, não há empresas fabricantes de cultivadores automotrizes associadas à ANFAVEA.

²Os dados de emprego referem-se ao mês de junho.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados da ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE VEÍCULOS AUTOMOTORES - ANFAVEA. Banco de dados. São Paulo: ANFAVEA, 2017. Disponível em: <<http://www.anfavea.com.br/estatisticas.html>>. Acesso em: ago. 2017.

Na prolongada recessão econômica que o país vem percorrendo, as exportações têm sido a única janela de oportunidades comerciais para a indústria brasileira. Assim, entre 2015 e 2016, o segmento de máquinas agrícolas registrou embarques que totalizaram US\$1,78 bilhão, ou seja, incremento de 4,7% frente ao ano anterior. O dinamismo das transações internacionais se refletiu, também, na elevação da ocupação formal do segmento com expansão de 8,6% nos postos de trabalho.

No primeiro semestre de 2017, após três anos registrando diminuição tanto da produção como das vendas, o segmento de máquinas agrícolas automotrizes ensaia retomada do mercado. Seus indicadores econômicos (produção, vendas e exportações) exibem expansão de dois dígitos. Assim, no período, elevou-se a produção em 40,6%, totalizando 28.795 máquinas fabricadas. Por sua vez, as vendas para o mercado interno e as exportações cresceram 21,7% e 35,0%, respectivamente, gerando total de vendas 24,4% superior ao registrado no mesmo período o ano anterior (Tabela 1).

Tratores de rodas e colheitadeiras foram as máquinas de maior expansão da produção, com salto de 45,5% e 57,3%, respectivamente. A reação das vendas no mercado interno tem motivado a retomada da capacidade produtiva, uma vez que apenas no primeiro semestre de 2017 foram comercializados 18.113 tratores de rodas (expansão de 26,4% frente a igual período do ano anterior) e de 1.917 colheitadeiras (aumento de 14,2%). Sobre este último tipo de máquina, houve forte aumento dos negócios com o exterior, totalizando 472 colheitadeiras vendidas a outros países (incremento de 131,4%).

As máquinas típicas para o uso em obras de infraestrutura (tratores de esteiras e retroescavadeiras) também tiveram expansão na produção e total de vendas no semestre, pautadas exclusivamente pelas exportações, uma vez que as vendas para o mercado interno continuam a encolher em razão da severidade da recessão que atravessa o país.

Destoando desse contexto promissor, o mercado de máquinas destinadas ao segmento sucroenergético não exibiu desempenho positivo no primeiro semestre de 2017. Embora tenha havido expansão da produção de 8,1%, todos os demais indicadores (vendas para o mercado interno e exportações) tiveram retração, contabilizando-se no semestre queda de 10,5% do total de vendas no semestre. Tal resultado é algo surpreendente, tendo em conta que, após a mudança da política de precificação dos combustíveis, o segmento passou a contar com ambiente de negócios mais favorável à rentabilização da atividade.

O relativo avanço do segmento nesse primeiro semestre fez saltar tanto o número de empregos quanto o saldo cambial com exportações. Contabilizando 18.344 trabalhadores ocupados no semestre, o segmento retoma o montante que exibia em 2014. A expansão de 35,1% das exportações, entre janeiro a junho de 2017, permitiu a internalização de US\$1,21 bilhão de saldo cambial. Espera-se que o resultado final das exportações seja

ainda melhor no segundo semestre, pois a maior parte dos mercados de destino das máquinas agrícolas brasileiras (MERCOSUL e países africanos) tem sazonalidade positiva para tratores de rodas nesse período.

O recorde registrado na safra de grãos 2016/17 responde por parte do desempenho do segmento contabilizado no semestre. Com cerca de 230 milhões de toneladas produzidas associados ao ambiente de preços recebidos relativamente favoráveis por conta de menor pressão de custos, houve melhores condições econômicas para a tomada de decisão de investimento por parte dos agricultores.

Recorte regional do mercado indica que o Estado de São Paulo representa quase um quarto do total das vendas de máquinas agrícolas no Brasil³. Somadas as vendas para os estados da região Sul do país àquelas destinadas ao mercado paulista, constata-se que 59% do mercado de máquinas agrícolas se concentrou nesses quatro estados (Figura 2).

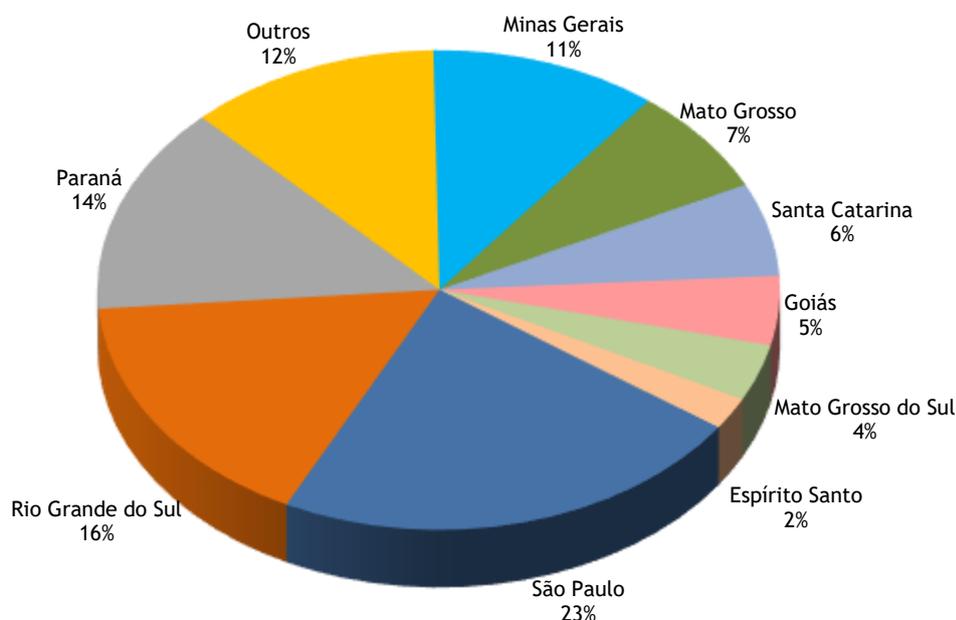


Figura 2 - Vendas Internas de Máquinas Agrícolas por Unidade da Federação, Brasil, 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados da ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE VEÍCULOS AUTOMOTORES - ANFAVEA. *Anuário da indústria automobilística brasileira, 2017*. São Paulo: ANFAVEA. Disponível em: <<http://www.anfavea.com.br/estatisticas.html>>. Acesso em: ago. 2017.

Normalmente, o mercado de máquinas agrícolas automotrizes exhibe sazonalidade com maiores vendas ocorrendo no segundo semestre do ano. Em 2016, tal tipicidade voltou a ser observada, pois no segundo semestre do ano anterior o mercado praticamente paralisou-se. Espera-se que os próximos meses do ano mantenham essa tipicidade com incremento das vendas, especialmente, do principal item desse mercado que são os tratores de rodas (Figura 3).

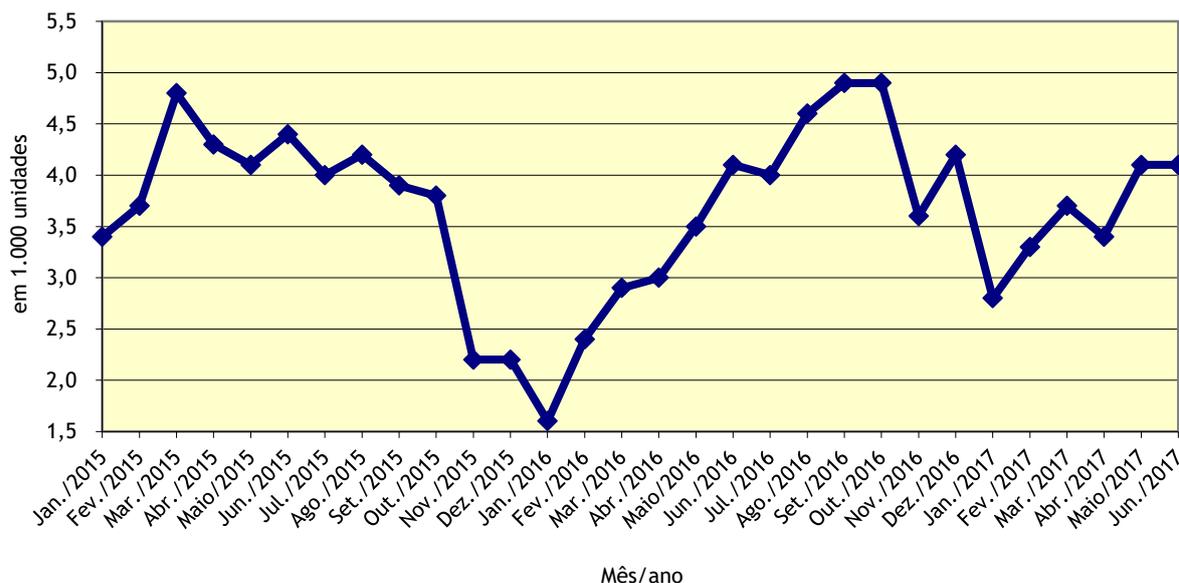


Figura 3 - Vendas Mensais de Máquinas Agrícolas Automotrizes no Mercado Interno, Brasil, Janeiro de 2015 a Junho de 2017. Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados da ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE VEÍCULOS AUTOMOTORES - ANFAVEA. Banco de dados. São Paulo: ANFAVEA, 2017. Disponível em: <<http://www.anfavea.com.br/estatisticas.html>>. Acesso em: jul. 2017.

O Plano Agrícola Pecuário 2017/18 prevê recursos da ordem de R\$9,2 bilhões para o MODERFROTA e de R\$3,71 bilhões em crédito de investimento para o Programa de Apoio ao Médio Produtor Rural (PRONAMP). Consulta à Matriz de Dados do Crédito Rural do Banco Central do Brasil⁴ revela que, no primeiro semestre de 2017, já haviam sido empenhados R\$3,05 bilhões pelo MODERFROTA e outros R\$162,60 milhões pelo PRONAMP. Se não houver contingenciamento desses recursos por parte do Ministério da Fazenda, é possível que a disponibilidade do MODERFROTA seja integralmente empenhada, dinamizando os negócios do segmento.

A tendência para o mercado de máquinas agrícolas automotrizes é de ainda melhor ambiente de negócios para o segundo semestre do ano, conforme se comentou sobre a sazonalidade existente nas vendas para o mercado interno do segmento. Com a manutenção da taxa de câmbio no atual patamar, espera-se que as exportações também mantenham bom dinamismo, acrescentando mais saldo à superavitária balança comercial do país.

¹O autor agradece o apoio na sistematização dos dados e preparação das figuras e das tabelas efetuados pela Diretora do Núcleo de Comunicação Institucional Talita Tavares Ferreira, do CCTC.

²VEGRO, C. L. R. Colapso econômico do segmento de máquinas agrícolas automotrizes. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 11, n. 8, p. 1-5, ago. 2016. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/ftp/iea/AIA/AIA-45-2016.pdf>>. Acesso em: ago. 2017.

³Em 2016, o Fundo para Expansão da Agropecuária e Pesca (FEAP) do Governo do Estado de São Paulo, subvencionou os juros do financiamento para a aquisição de 1.848 tratores de rodas e 1.280 implementos (demais máquinas). Somadas essas vendas formam 7,16% do total das vendas internas, ou seja, um terço do total comercializado no estado.

⁴BANCO CENTRAL DO BRASIL - BCB. **Banco de dados**. Brasília: BCB, 2017. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/pt-br/#!/r/micrrural/?path=conteudo%2FMDCR%2FReports%2FqvclInvestimentoProdutoRegiaoUf.rdl&nome=Quantidade%20e%20Valor%20dos%20Contratos%20de%20Investimento%20por%20Produto,%20Regi%C3%A3o%20e%20UF&exibeparametros=true&botoesExportar=true>>. Acesso em: 29 ago. 2017.

Palavras-chave: mercado de máquinas agrícolas, vendas de máquinas agrícolas, tratores.

Celso Luis Rodrigues Vegro
Pesquisador do IEA
celvegro@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 31/08/2017